

Antigos armazéns se transformarão em espaço cultural

» A área entre os armazéns 4 e 7, entre as ruas da Constituição e Riachuelo, no Centro de Santos, deve se transformar em um espaço de lazer e convivência até 2026. Chamado de 'Parque Valongo', o projeto que está em elaboração dará acesso ao canal do porto, e prevê espaço com novo mobiliário, pisos e paisagismo, assim como áreas de contemplação e espaços para eventos, atividades esportivas, de lazer e culturais.

A iniciativa tem o objetivo de acompanhar o processo de transformação do Centro. "Incentivamos a habitação e o repovoamento desta região através de várias ações, como

os mais de R\$ 100 milhões investidos em intervenções em praças, a chegada do VLT, empreendimentos voltados para moradia, além dos inúmeros pedidos de reforma para habitação que estamos recebendo, tudo dentro desse processo de retomada do Centro", afirma o prefeito Rogério Santos.

E para acompanhar as mudanças, o chefe do Executivo explica que é importante criar espaços qualificados de lazer, convivência, cultura e contemplação para as pessoas que vivem ou visitam na Região Central da Cidade. O novo projeto vai se integrar à revitalização da Rua Tuyuti.



Divulgação/PM

Trecho do novo parque fica entre as ruas da Constituição e Riachuelo

O projeto do novo parque público é fruto de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre Ministério Público Estadual (MPE) e Autoridade Portuária (SPA). O processo conta com participação ativa da Prefeitura de Santos, a convite do MPE, para aproximar o novo equipamento dos anseios da população santista como forma de compensação pela atividade portuária no conjunto que está sob proteção ao patrimônio histórico cultural.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Urbanos (Sedurb), Glaucus Farinello, está previsto que o

armazém 4 seja integrado ao parque, tornando-se um espaço para atividades culturais, sob gestão da Prefeitura, enquanto armazém 7 ficará sob responsabilidade da SPA, que deve destiná-lo a atividades educacionais e tecnológicas em parceria com universidades. Já o espaço entre os armazéns 5 e 6, que já não existem mais, será utilizado para a construção da área aberta do projeto.

Se tudo correr como o planejado, os projetos devem ser concluídos ainda neste ano, com início em até 12 meses. A obra deve ser executada no período de dois anos. (DL)

» Cidades

diariodolitoral.com.br
SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2023

A4

REGISTROS ELEITORES Desde a inauguração, moradores

